

PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.1

Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local da Primeira Etapa: Estudo de Vocação

PEI - Parque Estadual de Pedra Azul

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 (“Contrato”) e da Ordem de Execução do Serviço nº 012/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (“SEAMA” ou “Secretaria”) contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda (“EY”) para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual de Pedra Azul (“Parque” ou “PEPAZ”), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório (“Relatório”) foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações e ao **Produto 1.1: Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local da Primeira Etapa: Estudo de Vocação para o Parque Estadual de Pedra Azul (PEPAZ)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário.....	8
2. Considerações Gerais	9
3. Restrição de Acesso ao Produto.....	10
4. Introdução	11
5. Objetivo do Trabalho	13
6. Sumário Executivo	15
7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões	17
7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo.....	17
7.2 Demografia e Economia	19
8. Cultura e História Locais	23
8.1 Pedra Azul (Vila e Rota do Lagarto).....	23
8.1.1 Características Locais	23
8.1.2 Relação da Região com o Parque	26
8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	26
8.2 Campinho (Sede de Domingos Martins)	27
8.2.1 Características Locais	27
8.2.2 Relação da Região com o Parque	29
8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	30
8.3 Venda Nova do Imigrante	30
8.3.1 Características Locais	30
8.3.2 Relação da Região com o Parque	33
8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	33
9. Questões Latentes	35
9.1 Pontos Fortes	35
9.1.1 Geografia Privilegiada	35
9.1.2 Cultura Empresarial	36
9.1.3 Turismo de Alto Valor Agregado	36
9.1.4 Integração Cultural e Turística	36
9.2 Desafios	36
9.2.1 Diversificação do Lazer	37
9.2.2 Sazonalidade e Ocupação	37

9.2.3	Restrições de Acesso ao PEPAZ	38
9.2.4	Falta de Identidade e Envolvimento Local com o Parque	38
9.2.5	Mobilidade e Acessibilidade.....	38
10.	Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação	39
11.	Bibliografia.....	41
Anexo 1	43
Anexo 2	51
Anexo 3	52

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque.....	15
Tabela 2 - Lista de Locais Visitados.....	18
Tabela 3 - Indicadores Socioeconômicos.....	21

Índice de Figuras

Figura 1 - PEPAZ e Populações Estudadas	17
Figura 3 - Região do Parque de Pedra Azul	23
Figura 4 - Rota do Lagarto	24
Figura 5 - Crescimento da Rota do Lagarto	24
Figura 6 - Opção de lazer Noturno na Vila de Pedra Azul (Ronchi Beer)	26
Figura 7 - Arquitetura da Sede de Domingos Martins e Sommerfest	27
Figura 8 - Musicalidade e Vida Noturna de Domingos Martins	28
Figura 9 - Agroturismo em Venda Nova	31
Figura 10 - Venda Nova é Cercada por Montanhas	32
Figura 11 - Polenta Off Road.....	33
Figura 12 - Síntese dos Pontos Fortes Identificados na Região da Pedra Azul	35
Figura 13 - Síntese de Desafios Identificados na Região de Pedra Azul.....	36

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados	19
Gráfico 2 - Distribuição de Emprego	20

1. Glossário

- AMC - Associação Montanhas Capixabas Turismo & Eventos
- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social
- CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
- CPEI - Conselho do Parque Estadual de Itaúnas
- GEOIEMA - Plataforma on-line de dados ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IEMA - Instituto Estadual do Meio Ambiente
- ONG - Organização Não Governamental
- PEDUC - Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo
- PECF - Parque Estadual Cachoeira da Fumaça
- PEFG - Parque Estadual do Forno Grande
- PEI - Parque Estadual de Itaúnas
- PEMF - Parque Estadual Mata das Flores
- PEPAZ - Parque Estadual de Pedra Azul
- PEPCV - Parque Estadual Paulo César Vinha
- SAPI - Sociedade Amigos Por Itaúnas
- SEAMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- TCE - Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
- TripAdvisor - Tripadvisor, Inc. (NASDAQ:TRIP). Plataforma de avaliação de serviços relacionados ao turismo
- UC - Unidade de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão dos Parques. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este relatório é constituído de 53 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnuc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Pedra Azul incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do Trabalho

Este Produto 1.1 - Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local - sobre o PEPAZ faz parte do estudo contratado pela SEAMA, de modelagem econômica e jurídica e apoio à elaboração do edital de concessão do PECF, PEFG, PEI, PEPCV, PEMT e PEPAZ.

O objetivo deste relatório é fornecer: i) uma contextualização e avaliação das atividades econômicas locais e ii) uma avaliação crítica do ambiente de negócios local/regional em relação à UC, bem como um diagnóstico das limitações. Com isso, busca-se fornecer insumos para a construção de um plano de concessões ainda mais robusto, que: i) incorpore ações que atendam às questões importantes dessas populações; ii) valorize os ativos culturais e históricos da região de forma a desenvolver um turismo coerente com as características locais; e iii) que gere um desenvolvimento alinhado às realidades regionais.

O trabalho foi realizado por meio de cinco pilares: 1) visitas de campo para conhecimento da estrutura física; 2) entrevistas em profundidade com pessoas com conhecimento relevante de alguma das dimensões estudadas; 3) conversas informais com a comunidade; 4) pesquisas de estudos já realizados sobre as regiões e 5) avaliações quantitativas a partir de dados públicos e/ou coletados nas visitas.

6. Sumário Executivo

Este relatório faz parte do primeiro Produto - “Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local” - do estudo contratado pela SEAMA do Espírito Santo de apoio a concessão de parques estaduais, mais especificamente sobre o diagnóstico de contextualização das comunidades próximas ao Parque Estadual de Pedra Azul (PEPAZ). Foram realizadas pesquisas, visitas de campo e entrevistas em profundidade nas regiões identificadas como mais impactadas pela possível concessão, de forma a capturar as especificidades de cada parque.

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque

Parques	Principais características do entorno
PEI	Grande pluralidade de culturas e comunidades, especialmente na Vila de Itaúnas
PEPAZ	Eixo de turismo mais desenvolvido e em crescimento, com foco no “turismo de descanso” de população de maior poder aquisitivo
PEPCV	Grande potencial turístico, combinando praias, parque e montanhas, aliado a infraestrutura já desenvolvida de Guarapari
PECF	Potencial turístico da região ainda é muito pouco explorado, mesmo considerando atividades já existentes em Caparaó.
PEFG	Proximidade com o PEPAZ e recente crescimento da Rota Azul (Vale do Caxixe) apontam para alto potencial de desenvolvimento
PEMF	Grande proximidade com o centro urbano de Castelo limita o protagonismo do parque

Elaboração: EY

As comunidades situadas ao redor do PEPAZ demonstraram uma boa receptividade quanto à promoção de atividades turísticas que possam atrair mais visitantes e estimular a economia local. Durante as visitas, foram identificados diversos pontos que requerem atenção especial e a implementação de estratégias direcionadas para fomentar o desenvolvimento sustentável da região, impulsionado pelo turismo.

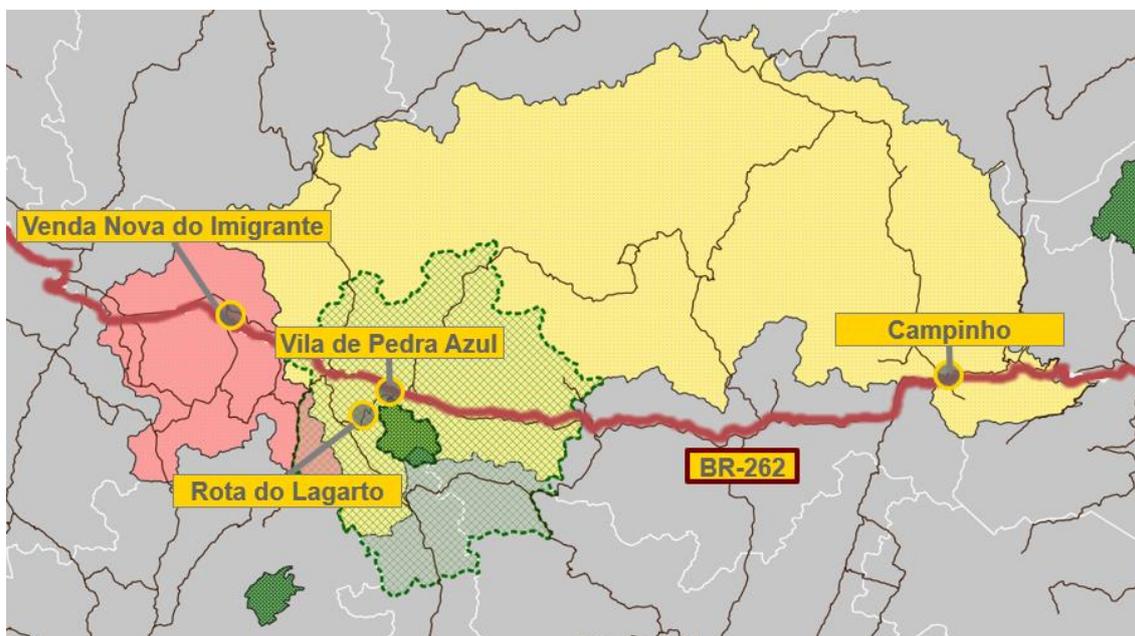
As principais conclusões e recomendações obtidas nessa primeira etapa para o PEPAZ são:

- **Integrar as regiões para construir um roteiro turístico robusto:** as regiões de Pedra Azul, Campinho, Venda Nova do Imigrante e Forno Grande possuem potencial para atração de um fluxo maior de turismo, que pode ser otimizado pela integração destes ativos. Contudo, essa potencialidade enfrenta obstáculos devido à falta de coordenação e integração entre os destinos locais. Embora existam iniciativas de roteiros integrados, a interação entre esses destinos ainda é limitada.
- **Desenvolver novos atrativos turísticos para reduzir a sazonalidade atual:** o turismo atual na região da Pedra Azul é muito sazonal, focado em períodos de inverno e quase que exclusivamente aos finais de semana. Na alta temporada, estabelecimentos se encontram lotados e a Rota congestionada. Em contrapartida, em dias de semana na baixa temporada, a maioria dos estabelecimentos não abrem e faltam opções turísticas. O desenvolvimento de novos atrativos turísticos poderia minimizar a sazonalidade e diversificar a oferta de atrativos turísticos.
- **Expandir opções de lazer familiar e noturno:** atualmente o crescimento da região da Rota do Lagarto é pautado pelo turismo de descanso romântico de alta classe. Isso resultou no fortalecimento de opções gastronômicas e de hospedagem, mas não o surgimento de opções de lazer familiar e noturno. Em muitas entrevistas, foi relatada a necessidade de novas atividades que diversifiquem as opções na região. A criação de espaços públicos abertos, a melhoria da acessibilidade a áreas com vida noturna ativa (como Venda Nova do Imigrante e Campinho) e empreendimentos no PEPAZ que não perturbem o fluxo turístico já existente podem enriquecer a experiência turística, atraindo um público maior a região.
- **Solucionar desafios de mão de obra e entraves habitacionais:** a escassez de mão de obra na região da Pedra Azul está associado aos altos custos de moradia na Vila de Pedra Azul.

7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões

O PEPAZ está localizado predominantemente no município Domingos Martins, que está limitado ao oeste por Venda Nova do Imigrante, ao norte por Afonso Claudio, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina, ao sul por Marechal Floriano e ao leste por Santa Leopoldina e Viana. Uma pequena parte do PEPAZ se encontra no município de Vargem Alta, enquanto sua zona de amortecimento alcança territórios dos municípios Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Vargem Alta e Alfredo Chaves. A entrada do PEPAZ se encontra a cerca de 93 km da capital Vitória e a 50 km de Campinho -- sede do município.

Figura 1 - PEPAZ e Populações Estudadas



Fonte: Geoiema

7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo

A agenda de visitas e entrevistas foi definida em conjunto com a SEAMA e o IEMA, tomando por base também pesquisas e entrevistas preliminares com pessoas com relevante conhecimento do contexto local. Foram visitadas presencialmente três regiões entre 18 e 24 de janeiro de 2024: Campinho (sede de Domingos Martins), a região da Pedra Azul (Vila de Pedra Azul e Rota do Lagarto) e Venda Nova do Imigrante.

Optou-se por visitar essas regiões devido a sua relevância para o PEPAZ. Tanto Campinho, quanto Venda Nova do Imigrante e a região da Pedra Azul possuem

alguma influência no cotidiano do PEPAZ, seja na questão turística ou em termos de infraestrutura social e aspectos socioeconômicos.

As escolhas dos hotéis/pousadas e restaurantes visitados se pautaram i) na preferência por estabelecimentos mais bem pontuados no *TripAdvisor* (vide Anexo 2 para mais detalhes) e ii) da disponibilidade/ possibilidade.

Tabela 2 - Lista de Locais Visitados

Nome	Categoria	Região
Casa de Cultura	Administrativo	Campinho (Domingos Martins)
Pousada na Montanha	Hotel	Campinho (Domingos Martins)
Pommer	Restaurante	Campinho (Domingos Martins)
Caminho do Imigrante	Restaurante	Campinho (Domingos Martins)
Fábrica Coroa	Indústria	Campinho (Domingos Martins)
Praça Dr. Arthur Genhardt	Espaço público	Campinho (Domingos Martins)
Emporio 85	Restaurante	Campinho (Domingos Martins)
Peterles	Restaurante	Rota do Lagarto
Casa do Turista	Administrativo	Rota do Lagarto
Pousada Pedra Azul	Hotel	Rota do Lagarto
Don Due	Restaurante	Rota do Lagarto
Ronchi Beer	Restaurante	Vila de Pedra Azul
Sede do Parque	Administrativo	Rota do Lagarto
Cervejaria Azzura	Restaurante	Rota do Lagarto
Cozinha na Rota	Restaurante	Rota do Lagarto
Emporio Dei Nonni		Vila de Pedra Azul
Tuia - Gastronomia e Arte	Restaurante	Rota do Lagarto
Alpes Hotel	Hotel	Venda Nova do Imigrante

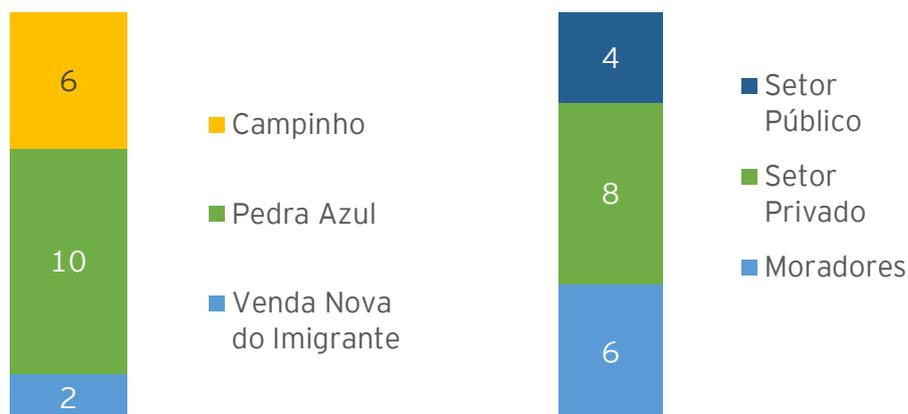
Nome	Categoria	Região
Prefeitura	Administrativo	Venda Nova do Imigrante
Fazenda Carnielli	Estabelecimento de agroturismo	Venda Nova do Imigrante

Elaboração: EY

Foi construída uma lista de potenciais entrevistados em conjunto com a SEAMA e o IEMA, sendo selecionados uma pluralidade de perfis de forma a fornecer uma visão ampla do contexto local. Grande parte das pessoas contactadas aceitou conversar com a consultoria.

Foram entrevistados i) donos de comércios locais (restaurantes e pousadas); ii) guias turísticos; iii) associações; iv) funcionários do poder público e; v) moradores.

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados



Fonte: EY

7.2 Demografia e Economia

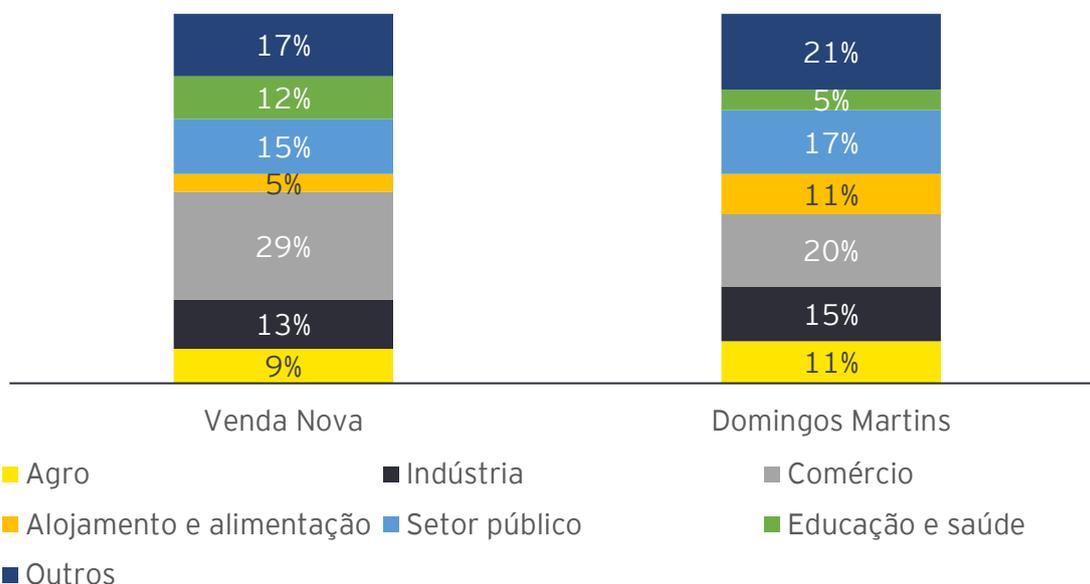
Domingos Martins é um município 35.416 habitantes localizado na região serrana do Espírito Santo, segundo o Censo de 2022. Sua economia diversificada é impulsionada pelo turismo, especialmente na região da Pedra Azul, que se destaca por suas pousadas e restaurantes de alto padrão.

Com um crescimento populacional de aproximadamente 11% desde 2010, Domingos Martins beneficia-se também da presença de algumas indústrias importantes, como a Fábrica Coroa, refletindo a importância do setor industrial na economia do município (15%). Além disso, a sede do município - Campinho - é conhecida por suas festividades culturais e pela preservação da herança

pomerana, sendo 11% dos vínculos empregatícios formais no município voltados a “Alimentação e Alojamento”.

Venda Nova do Imigrante, por sua vez, apresenta uma população menor, de 23.831 habitantes, segundo o Censo de 2022, porém se estabeleceu como um município referência em infraestrutura social da região serrana do Espírito Santo segundo as entrevistas com moradores da Vila de Pedra Azul. A cidade possui instituições de ensino de qualidade, como o IFES e a FAVENI, que possui o maior polo de ensino a distância do Brasil. Esse destaque é evidenciado ao se comparar o peso do setor “Educação e Saúde” em Venda Nova, de 12%, com o peso em Domingos Martins, 5%.

Gráfico 2 - Distribuição de Emprego⁸



Fonte: MTE - RAIS

A cidade também é conhecida como a "Capital Nacional do Agroturismo", com oferta de experiências autênticas que permitem aos visitantes uma imersão na vida rural. Com um crescimento de 17% na população desde 2010, Venda Nova do Imigrante tem no agroturismo, juntamente com a produção de café de alta qualidade, queijos, embutidos e outros produtos agrícolas, os pilares de sua

⁸ Distribuição de setor dentre os empregados nos municípios.

economia. O município também vem expandindo sua oferta de turismo de aventura, com eventos esportivos que complementam o agroturismo e atraem um público diversificado.

Em termos econômicos, ambos os municípios têm se destacado por estratégias que valorizam suas peculiaridades regionais. Domingos Martins, com seu turismo voltado para o alto padrão na Rota do Lagarto e o turismo cultural em Campinho, e Venda Nova do Imigrante, com sua ênfase no agroturismo, no comércio e em infraestrutura social.

De acordo com o Censo de 2022, Venda Nova do Imigrante experimentou um aumento populacional de 17%, superando Domingos Martins (+11%), o Espírito Santo (+9%) e o Brasil (+6%).

No âmbito dos empregos formais, Domingos Martins cresceu 34% no período analisado. Alojamento, alimentação e comércio responderam por 43% dos novos postos de trabalho (provavelmente relacionado ao exponencial incremento de serviços turísticos na Rota do Lagarto), enquanto o setor de Informação e Comunicação respondeu por 26%. Venda Nova, por sua vez, cresceu de 16%, puxado principalmente pelo crescimento de comércio, alimentação e habitação (que responderam por 51% dos novos postos de trabalho) e por infraestrutura social (educação e saúde), que corresponderam a outros 33% das vagas. No estado do Espírito Santo o crescimento de emprego formal foi de 4%, enquanto a média nacional apresentou crescimento de 6%.

Tabela 3 - Indicadores Socioeconômicos

	População		Emprego formal		Massa de renda formal	
	2021	2021 vs 2010	2019	2019 vs 2010	2019 vs 2010	Média anual por empregado
Venda Nova	23.831	17%	5.833	16%	38%	1,9%
Domingos Martins	35.416	11%	6.102	34%	61%	2,0%
Espírito Santo	3.833.486	9%	898.391	4%	10%	0,6%
Brasil	203 MM	6%	46,7MM	6%	15%	0,9%

Fonte: CENSO e RAIS (Ministério do Trabalho)

Quanto à massa de renda formal, tanto Venda Nova do Imigrante quanto Domingos Martins superaram as médias estadual e nacional, com aumentos de 38% e 61%, respectivamente. O aumento expressivo de Domingos Martins se deve aos setores de Informação e Comunicação (33% do acréscimo da renda) e de Comércio, Alimentação e Habitação (31%), provavelmente ligado à expansão do turismo de alto padrão e à valorização das atividades culturais e gastronômicas em Pedra Azul. Em Venda Nova, os setores de maior destaque foram Educação e Saúde (35% da renda adicional) e Comércio, Alimentação e Habitação (31%).

8. Cultura e História Locais

8.1 Pedra Azul (Vila e Rota do Lagarto)

8.1.1 Características Locais

A região da Pedra Azul engloba as áreas da Rota do Lagarto e da Vila de Pedra Azul⁹, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 - Região do Parque de Pedra Azul



Fonte: Google Maps

⁹ Essas são as regiões de maior destaque em torno do Parque da Pedra Azul. Entretanto, outras localidades relevantes podem ser citadas como a Rota do Carmo e a Rota Azul, que possuem considerável atividade econômica e oferta de serviços turísticos, ainda que em menor grau do que a Rota do Lagarto.

A Rota do Lagarto é conhecida como o epicentro turístico local e é caracterizada pela concentração de pousadas, restaurantes e estabelecimentos voltados para um turismo de alto padrão. Famosa pela culinária sofisticada e oferta de hospedagens de luxo, incluindo pousadas e hotéis com ambiente propício ao romance, a região se estabelece como um destino primordialmente escolhido para descanso e lua de mel. Essa vocação é reforçada pela política de algumas hospedagens de restringir a presença de crianças, evidenciando o desejo de preservar um ambiente tranquilo e focado no descanso.

Figura 3 - Rota do Lagarto

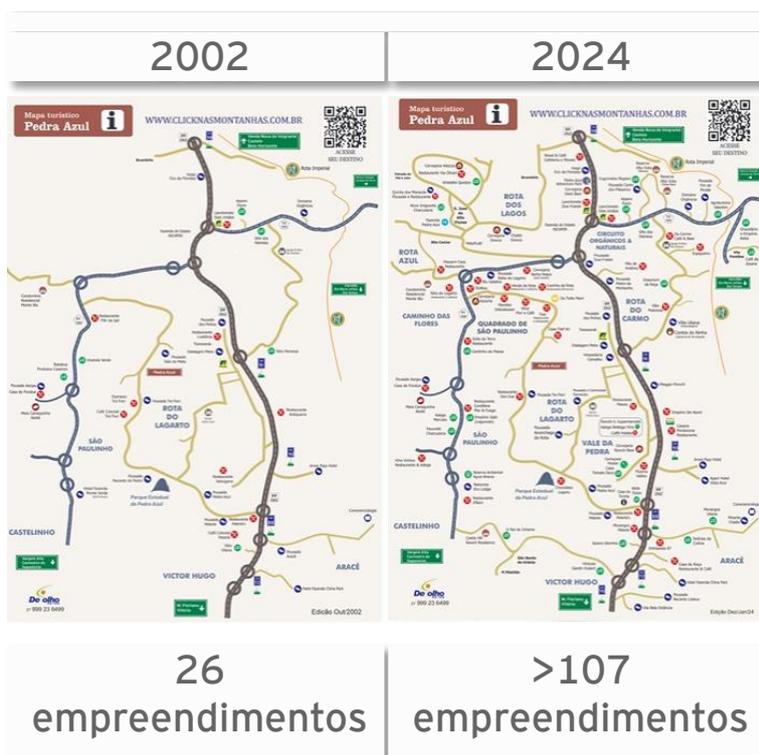


Fonte: EY e sites Segue Viagem, Domingos Martins

A atmosfera serena que permeia a região proporciona aos visitantes vistas panorâmicas impressionantes, principalmente nos renomados restaurantes e pousadas, como o Don Due e a Pousadas Pedra Azul, graças à sua proximidade com o Parque.

Essas características únicas têm impulsionado um notável crescimento na região ao longo das últimas décadas, testemunhado pelo aumento substancial no número de empreendimentos, passando de 26 em 2002 para 107 em 2020. Destaca-se também o papel proeminente da Associação Montanhas Capixabas (AMC) na promoção e desenvolvimento do turismo local.

Figura 4 - Crescimento da Rota do Lagarto



Fonte: AMC

Por outro lado, a Vila de Pedra Azul apresenta-se como uma comunidade de perfil mais simples, abrigando uma população estimada entre 1 e 2 mil habitantes (informação obtida nas entrevistas, consistente com o observado na visita). A vila é lar de parte dos moradores que trabalham na Rota do Lagarto. Diferentemente da atmosfera de luxo e sofisticação da Rota do Lagarto, a Vila de Pedra Azul é caracterizada por uma atmosfera mais simples e menos turística.

Em entrevistas, foi identificado que muitos moradores não se sentem pertencentes ao município de Domingos Martins e que seriam favoráveis a que a região passasse a fazer parte de Venda Nova do Imigrante, localizada a cerca de 15 km de distância (contra aproximadamente 55 km da sede do município, Campinho). Conforme relatado, isso facilitaria o acesso a serviços, como educação, treinamento e saúde

Recentemente, a região tem vivenciado um notável crescimento imobiliário, estimulado pela inauguração de novos negócios, tais como locais destinados a eventos. A vila passa por um processo de valorização imobiliária, tornando o custo de vida e moradia elevado, o que reflete o interesse crescente pela área tanto para atividades comerciais quanto residenciais.

8.1.2 Relação da Região com o Parque

A Rota do Lagarto possui uma relação média/alta com o PEPAZ. Reconhecida como o principal polo de hospedagem para os visitantes que exploram o Parque, a Rota possui crescente oferta de pousadas, hotéis e chalés.

No entanto, apesar da proximidade, o turismo na Rota do Lagarto se mostra pouco conectado com às atividades e visitação do Parque. Isso   ressaltado pelo fato de que a Rota possui um contingente muito alto de empreendimentos (107 em 2020), enquanto o limite diário máximo de visitantes do Parque   de apenas 150 pessoas.

A Vila de Pedra Azul também mant m uma rela o distante com o PEPAZ. Caracterizada principalmente por sua simplicidade e seu baixo perfil turístico, a Vila não observa uma significativa movimenta o de visitantes em busca de acesso ao Parque. Além disso, relatos das entrevistadas indicam uma sensa o de abandono por parte do Parque em rela o às atividades socioeducativas e ambientais voltadas para os moradores da comunidade, que, segundo registros, eram realizadas de forma mais regular em anos anteriores.

8.1.3 Percep o dos Serviços e Infraestrutura Locais

A região de Pedra Azul oferece uma ampla gama de op oes de hospedagem e restaurantes de alta qualidade. No entanto, há algumas lacunas na oferta de lazer noturno na Rota do Lagarto, assim como na falta de op oes de entretenimento familiar. Embora o acesso   região seja pavimentado, algumas estradas podem ser estreitas, representando um desafio para alguns visitantes conforme apontado em entrevistas. Há um bar na Vila de Pedra Azul que funciona a noite, complementando a experiência oferecida pela Rota do Lagarto.

Figura 5 - Op o de lazer Noturno na Vila de Pedra Azul (Ronchi Beer)



Fonte: Ronchi Beer (Facebook)

8.2 Campinho (Sede de Domingos Martins)

8.2.1 Características Locais

Campinho, maior concentração urbana e sede do município de Domingos Martins, se destaca pela preservação e celebração da sua herança cultural, derivada da colonização pomerana¹⁰. A cidade organiza festivais musicais ao longo do ano, onde se destacam a *Sommerfest* e o Festival Internacional de Inverno, que oferecem uma variedade de música popular e erudita, atraindo público de outros estados e internacional.

Figura 6 - Arquitetura da Sede de Domingos Martins e Sommerfest

¹⁰ Cultura proveniente da região da Pomerânia, entre a atual Alemanha e Polônia.



Fonte: EY, Sommerfest, Ministério do Turismo no X¹¹

Além disso, a cidade oferece um opções de entretenimento noturno, com destaque para a Rua de Lazer. A atmosfera bucólica e a arquitetura alemã contribuem para criar um ambiente que atrai tanto moradores quanto visitantes em busca de diversão e convívio social. A Rua de Lazer conta com variedade de restaurantes, muitos especializados em comida típica pomerana-alemã, bares com música ao vivo e lojas.

Figura 7 - Musicalidade e Vida Noturna de Domingos Martins

11

https://www.google.com/search?q=rua+do+lazer+domingos+martins&tbm=isch&ved=2ahUK EwiNiP32r_SEAxUVOLkGHaUnCFYQ2-cCegQIABAA&oq=rua+do+lazer+&gs_lp=EgNpbWciDXJ1YSBkbyBsYXplciAqAggAMgUQABiABDIFEAAyGaqYBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAAyGaqYBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAAyGaqYBRAAGIAEMgUQABiABEjPJFDZB1jNFnAAeACQAQCYAaYCoAHLFqoBBjAuMTAuNLgBAcgBAPgBAYoCC2d3cy13aXotaW1nwgIEEAAYHsICBxAAGIAEGBjCAgoQABiABBiKBRhDwgIIEAAyGaqYsQOIBgE&client=img&ei=wUDzZc2jOZXw5OUPpc-gsAU&bih=879&biw=1920&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1053BR1053#imgrc=_xN2TXCTsxZL2M, acessado em 14/mar/2024



Fonte: Sites Domingos Martins, AMC e Correio9¹²

Campinho fica a 45 km de Vitória, percorridos em 50 minutos no dia da entrevista. Recentemente, passa por um processo de desenvolvimento imobiliário e comercial com a criação da Rota dos Ipês, um polo de alto padrão que abriga estabelecimentos como a Cervejaria Azzura e o Condomínio Espelho D'Água. Além disso, a inauguração e expansão do SESC na área aumentou a oferta de lazer e oportunidades de aprendizado, contribuindo para a dinamização econômica e social da região.

8.2.2 Relação da Região com o Parque

Apesar de estarem localizados no mesmo município, a relação entre o PEPAZ e Campinho é baixa. Estão a cerca de 55 km, percorridos em cerca de uma hora

¹² <https://www.montanhascapixabas.com.br/festival-de-inverno-de-musica-erudita-e-popular-de-domingos-martins-confirmado-para-junho-com-dezenas-de-atracoes/>, <https://correio9.com.br/280-festival-de-inverno-de-domingos-martins-traz-programacao-diversificada-e-parcerias-entre-artistas-nacionais-e-capixabas/> e <https://www.domingosmartins.es.gov.br/detalhe-da-materia/info/palco-livre-do-festival-de-inverno-de-domingos-martins-recebe-inscricoes/29493>, acessado em 14/mar/2024 às 15h35

no dia da entrevista. Segundo as entrevistas, poucos moradores de Campinho trabalham ou frequentam o Parque com regularidade.

Além disso, o turismo em Campinho tende a se concentrar principalmente em eventos culturais e musicais. As entrevistas apontaram que os moradores locais, de forma geral, não percebem o Parque como um destino turístico de destaque, e que a administração municipal muitas vezes prioriza a organização de eventos que celebram a cultura pomerana.

Para enfatizar essa questão, os moradores da Vila de Pedra Azul expressam preocupações em relação à atenção da administração municipal. Eles apontam que o município poderia direcionar mais investimentos para o desenvolvimento do turismo no Parque, em vez de focar principalmente em eventos musicais voltados para a cultura pomerana. Esses moradores sentem que há um descaso em relação ao potencial turístico e ambiental da região, que poderia ser mais explorado e valorizado.

8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

A infraestrutura e os serviços locais em Campinho refletem uma combinação de pontos fortes e desafios. Por um lado, a cidade oferece uma oferta diversificada de restaurantes e estabelecimentos comerciais, sendo a Rua de Lazer um destaque nesse aspecto. Os moradores e visitantes têm à disposição uma gama de opções gastronômicas e comerciais.

No entanto, foi identificado por meio de entrevistas que a cidade carece de políticas específicas de preservação/expansão da arquitetura pomerana e de estratégias turísticas que potencializem o setor. Além disso, a cidade precisaria de investimentos em infraestrutura para comportar um fluxo maior de turistas, os quais incluem até a oferta limitada de estacionamento. A cidade frequentemente enfrenta congestionamentos devido à presença de grandes fábricas na região, como a Fábrica Coroa, e à densidade do centro comercial. Essa situação é agravada durante grandes eventos municipais, como na Páscoa, quando as dificuldades de acesso e estacionamento se tornam significativas, prejudicando a experiência dos visitantes e tornando a visita à cidade inviável para muitas pessoas.

8.3 Venda Nova do Imigrante

8.3.1 Características Locais

Venda Nova do Imigrante é um município localizado a 20 km do PEPAZ, no limite oeste do município de Domingos Martins. Reconhecida oficialmente como

a "Capital Nacional do Agroturismo"¹³, a cidade se destaca por sua conexão com o ambiente rural e suas práticas tradicionais. O conceito de agroturismo, importado da Itália, vai além de simples visitas a fazendas; ele busca integrar os turistas na autenticidade da vida rural, conectando-os às práticas e tradições locais, de forma a torná-los parte do dia a dia rural.

Figura 8 - Agroturismo em Venda Nova



Fonte: Ministério do Turismo¹⁴

Um dos principais destinos de agroturismo em Venda Nova do Imigrante é a Fazenda Carnielli. Além de oferecer uma experiência autêntica da vida rural, a fazenda é conhecida por seus produtos exclusivos na região, como o Socol, um embutido tradicional produzido majoritariamente na Itália. Este é um embutido tradicional que reflete a tradição culinária local e é valorizado, já que apenas

¹³ Lei 14.636/2023. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/composicao/superintendencias-federais-de-agricultura-sfa/espírito-santo/noticias/venda-nova-do-imigrante-es-e-agora-oficialmente-a-capital-nacional-do-agroturismo#:~:text=Turismo%20Rural-,Venda%20Nova%20do%20Imigrante%20\(ES\)%20C3%A9%20agora%20oficialmente,a%20Capital%20Nacional%20do%20Agroturismo&text=A%20cidade%20de%20Venda%20Nova,como%20OCapital%20Nacional%20do%20Agroturismo.](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/composicao/superintendencias-federais-de-agricultura-sfa/espírito-santo/noticias/venda-nova-do-imigrante-es-e-agora-oficialmente-a-capital-nacional-do-agroturismo#:~:text=Turismo%20Rural-,Venda%20Nova%20do%20Imigrante%20(ES)%20C3%A9%20agora%20oficialmente,a%20Capital%20Nacional%20do%20Agroturismo&text=A%20cidade%20de%20Venda%20Nova,como%20OCapital%20Nacional%20do%20Agroturismo.)

¹⁴ <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/experiencias-do-brasil-rural-o-charme-do-roteiro-agroturismo-do-espírito-santo>, acessado em 14/mar/2024 às 16h14

sete fazendas no Brasil têm o selo específico para vendê-lo, todas localizadas em Venda Nova do Imigrante

A cultura de Venda Nova do Imigrante é majoritariamente marcada pela colonização italiana, que influenciou sua cultura e tradições. Até hoje, empresários e desenvolvedores de serviços de agroturismo trocam experiências e se espelham nas práticas de agroturismo na Itália¹⁵. A cidade é conhecida pela produção de café, queijos, embutidos e outros produtos agrícolas, ostentando selos de qualidade exclusivos em alguns produtos.

Além disso, Venda Nova do Imigrante possui uma infraestrutura e serviços públicos bem desenvolvidos em comparação a outros municípios da região. De acordo com entrevistas, ela é reconhecida como uma cidade referência para serviços como educação e saúde, contando com a presença de faculdades particulares, como a Faveni, um dos maiores polos de ensino a distância do Brasil. O Instituto Federal de Educação (IFES) também atrai estudantes de outras cidades e estados, impulsionado pelo agroturismo.

Figura 9 - Venda Nova é Cercada por Montanhas



Fonte: Deusdete Zandonadi via Wikimedia¹⁶

¹⁵ O termo *agriturismo* é originalmente cunhado na Itália e é muito relevante para o turismo do país. Site de referência: <https://www.agriturismo.it/en/>

¹⁶ <https://turismodnatureza.com.br/o-que-fazer-em-venda-nova-do-imigrante/>, acessado em 14/mar/2024 às 16h05

Recentemente, para além do agroturismo, Venda Nova do Imigrante tem investido no turismo de aventura, sediando eventos esportivos como ciclismo, motocross e corrida de montanha, como o Polenta Off Road, que se complementam com outros festivais típicos da cidade, como a Festa da Polenta e a Festa do Tomate.

Figura 10 - Polenta Off Road



Fonte: Polenta Off Road¹⁷

8.3.2 Relação da Região com o Parque

Venda Nova do Imigrante possui uma relação média com o PEPAZ. A proximidade geográfica, em comparação com a sede do município, Campinho, confere à cidade uma posição estratégica em relação ao Parque. Além disso, a oferta de infraestrutura social do município desperta o interesse de parte dos moradores da Vila de Pedra Azul em buscar sua integração ao município.

Por outro lado, embora alguns trabalhadores da Rota do Lagarto e áreas adjacentes possam residir na cidade, Venda Nova do Imigrante não é o principal local onde os turistas se hospedam para explorar o Parque.

8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

O município possui uma infraestrutura social (educação e saúde) considerada como a melhor alternativa para os moradores da Vila de Pedra Azul. A

¹⁷ <https://www.instagram.com/polentaoffroad/>, acessado em 18/mar/2024 às 11h06

infraestrutura para o turismo ainda está sendo desenvolvida, com alguns ativos que a diferenciam (como os selos de qualidade exclusivos de alguns embutidos).

9. Questões Latentes

Este capítulo tem como objetivo explorar as questões latentes da região da Pedra Azul, examinando tanto seus pontos fortes quanto seus desafios. Por meio de visitas em campo e entrevistas realizadas, foi possível elencar os aspectos positivos da região, como sua geografia privilegiada e forte cultura empresarial, bem como os obstáculos que ela enfrenta, incluindo questões relacionadas à unidimensionalidade das opções de lazer, restrições de acesso e falta de identidade e envolvimento local com o PEPAZ.

9.1 Pontos Fortes

Através das entrevistas conduzidas e observações diretas durante visitas, pode-se identificar os principais atributos e vantagens da região da Pedra Azul.

Figura 11 - Síntese dos Pontos Fortes Identificados na Região da Pedra Azul



Fonte: EY

9.1.1 Geografia Privilegiada

A região da Pedra Azul é marcada por sua geografia única, oferecendo serviços turísticos próximos ao PEPAZ. A Rota do Lagarto, em particular, se beneficia de vistas da Pedra Azul, um fator que intensifica a atratividade da área e contribui para a atmosfera. Essa junção entre proximidade e beleza natural é um atributo valorizado.

9.1.2 Cultura Empresarial

A Rota do Lagarto é o epicentro da cultura empresarial na região da Pedra Azul, concentrando uma variedade de empreendimentos e promovendo a colaboração entre empresários. Esta área é conhecida por reunir iniciativas de negócios, incluindo pousadas, restaurantes e atividades turísticas.

A Associação Montanhas Capixaba (AMC), situada na entrada da Rota, desempenha um papel nesse cenário, reunindo empresários de Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e outras cidades próximas. Com o apoio do SEBRAE, a associação contribui para o fortalecimento do turismo e do desenvolvimento econômico da região.

9.1.3 Turismo de Alto Valor Agregado

O PEPAZ e seu entorno são reconhecidos pela presença de algumas pousadas e restaurantes de alto padrão, atraindo um público disposto a investir mais em suas experiências de viagem.

9.1.4 Integração Cultural e Turística

A capacidade de interligar os ativos culturais e naturais da região apresenta uma oportunidade de enriquecer a oferta turística e atrair um espectro mais amplo de visitantes. A cultura pomerana de Campinho, o agroturismo em Venda Nova do Imigrante e a conexão com outros parques, como o PEFG, ilustram o potencial de desenvolvimento de roteiros turísticos integrados. A AMC, representando empresários de diversas localidades, como Domingos Martins, Venda Nova, Castelo, Afonso Cláudio e Vargem Alta pode ser um possível catalisador para essa interconexão de rotas turísticas.

9.2 Desafios

Através das entrevistas conduzidas e observações diretas durante visitas, pode-se identificar os principais desafios da região do PEPAZ.

Figura 12 - Síntese de Desafios Identificados na Região de Pedra Azul



Fonte: EY

9.2.1 Diversificação do Lazer

De acordo com entrevistas, a atual oferta de lazer no PEPAZ é percebida vista como unidimensional, concentrando-se em atividades diurnas e gastronômicas, com limitadas opções de lazer noturno e familiar.

9.2.2 Sazonalidade e Ocupação

A região da Pedra Azul, em especial a Rota do Lagarto, enfrenta desafios relacionados à sazonalidade turística, com uma demanda concentrada principalmente nos períodos de inverno e nos finais de semana. Essa dinâmica resulta em uma taxa de ocupação média das hospedagens em torno de 30%¹⁸, fazendo com que em parte do ano a baixa demanda resulte em grande parte dos estabelecimentos fechados enquanto no período de pico a capacidade local é excedida¹⁹, forçando a recusa de visitantes em excursões.

¹⁸ Informação retirada de entrevistas realizadas no local

¹⁹ Segundo relatos das entrevistas. Não existem dados sobre a capacidade máxima da região.

9.2.3 Restrições de Acesso ao PEPAZ

A política de limitação no número de frequentadores do PEPAZ (150 pessoas por dia)²⁰ impõe obstáculos à experiência do visitante. Além disso, de acordo com entrevistas, haveria problemas na gestão de agendamentos e a falta de conhecimento por parte da população acerca da necessidade de reserva.

9.2.4 Falta de Identidade e Envolvimento Local com o Parque

Nota-se uma desconexão entre o PEPAZ e a comunidade local, com muitos moradores não percebendo o Parque como parte integrante de suas vidas. Esta falta de identificação e envolvimento representa uma oportunidade perdida para o fortalecimento comunitário.

9.2.5 Mobilidade e Acessibilidade

A criação de roteiros turísticos integrados é prejudicada por desafios de mobilidade e tempo de deslocamento entre o PEPAZ, Venda Nova, Campinho e o PEFG.

²⁰ Disponível em: <https://iema.es.gov.br/PEPAZ>

10. Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação

Feitas as entrevistas, combinadas às vivências locais e a percepção da consultoria, pode-se definir pontos de atenção e lacunas observadas. Para tais pontos, são recomendadas ações que possibilitem o desenvolvimento sustentável da região

Solucionar Desafios de Mão de Obra e Entraves Habitacionais

A escassez de mão de obra na região da Pedra Azul é frequentemente citada por empregadores locais na região. De acordo com entrevistas, essa falta de mão de obra reside principalmente nos elevados custos de moradia, que têm aumentado significativamente nos últimos anos, especialmente na Vila de Pedra Azul. Esta área, influenciada pela presença do Parque e pelos empreendimentos turísticos ao longo da Rota do Lagarto, viu uma valorização imobiliária que dificulta a aquisição de terrenos e residências pelos trabalhadores locais.

Em entrevistas, foram citadas ações pensadas para corrigir essa questão, como a construção de uma espécie de vila de trabalhadores, com preços de moradia mais acessíveis do que hoje na Vila de Pedra Azul. Outra possível solução para esse problema seria a revisão dos parâmetros de zoneamento da região, de maneira a possibilitar a construção de prédios de pequeno/médio gabarito.

Em alguns empreendimentos, como o China Park, foram construídas moradias feitas pelos próprios empregadores. No contexto do empreendimento, tal abordagem foi bem-sucedida, atraindo trabalhadores de cidades vizinhas como Marechal Floriano, Vargem Alta e Afonso Claudio, regiões que desempenham papel importante como uma das principais fontes de mão de obra de estabelecimentos da região de Pedra Azul.

Integrar as Regiões para Potencializar um Roteiro Turístico

A região da Pedra Azul pode se favorecer de uma maior interligação com atrativos de regiões próximas, poderia transformar a experiência turística da área. No entanto, essa potencialidade esbarra na falta de coordenação e integração entre os diversos destinos locais. Enquanto a Rota do Lagarto é conhecida por sua gastronomia de alto padrão, percebe-se uma lacuna em termos de lazer noturno e atividades voltadas para famílias. Por outro lado, Venda Nova do Imigrante se destaca pelo agroturismo e aventura, e Campinho, com suas opções de entretenimento noturno.

Expandir o Turismo sem Prejudicar Quem Busca Descanso

A região da Rota do Lagarto enfrenta o desafio de equilibrar a chegada de novos visitantes com a preservação da qualidade de experiência para o turismo de descanso de alto padrão.

Expandir Opções de Lazer Familiar e Noturno

Para enfrentar o desafio de equilibrar a chegada de novos visitantes com a preservação da experiência de alta qualidade para o turismo de descanso na região da Rota do Lagarto, é crucial ampliar e diversificar as opções de lazer. A limitação atual nas atividades de lazer, sobretudo aquelas que atendem às famílias com crianças e que são acessíveis a pé, junto à quase inexistente vida noturna, demanda ações estratégicas para o enriquecimento da oferta turística local.

Atualmente na região da Pedra Azul praticamente nenhuma pousada oferece serviços de lazer para crianças. A única pousada identificada que oferece esses tipos de serviços é o China Park e que, por causa disso, também é uma das únicas pousadas a ter movimento em todos os dias da semana.

A criação de espaços públicos abertos, como praças equipadas com variadas alternativas de entretenimento, também pode ser uma maneira de aumentar a permanência do turista familiar na região. Estes espaços poderiam servir como pontos de encontro e recreação, oferecendo desde playgrounds até áreas de descanso e convívio, enriquecendo significativamente a experiência dos visitantes.

11. Bibliografia

Base dos Dados. **Dados da RAIS** Disponível em: <<https://basedosdados.org/dataset/3e7c4d58-96ba-448e-b053-d385a829ef00?table=c3a5121e-f00d-41ff-b46f-bd26be8d4af3>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

IBGE. **Cidades** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados-populacao-e-domicilios>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Pedra Azul. Site oficial. Disponível em: <<http://www.pedraazul.com.br/website/Site/Index.aspx>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). **Parque Estadual da Pedra Azul**. Disponível em: <<https://iema.es.gov.br/PEPAZ>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

TripAdvisor. **Pedra Azul, Estado do Espírito Santo**. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/Tourism-g12257507-Pedra_Azul_State_of_Espirito_Santo-Vacations.html>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau. Disponível em: <<https://montanhascapixabas.org.br/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Festa da Polenta. Venda Nova do Imigrante. Disponível em: <<http://festadapolenta.com.br/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Polenta Off Road. Venda Nova do Imigrante. Disponível em: <<https://polentaoffroad.com/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Fazenda Carnielli. Venda Nova do Imigrante. Disponível em: <<https://www.carnielli.com.br/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Agriturismo.it. **Agriturismo na Itália**. Disponível em: <<https://www.agriturismo.it/en/>>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). **Plano de Manejo do Parque Estadual da Pedra Azul (2004)**. Disponível em: <https://iema.es.gov.br/Media/iema/Unidades%20de%20Conserva%C3%A7%C3%A3o/Plano_Manejo%20Pedra%20Azul-compactado.pdf>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Anexo 1

Principais aspectos mencionados nas entrevistas

Foram realizadas entrevistas em profundidade e conversas espontâneas ao longo de toda visita. As conversas agendadas foram gravadas quase em sua totalidade, gerando mais de 518 minutos de gravações que incluíram desde questões relacionadas diretamente ao escopo desse trabalho como outros pontos que surgiram de forma espontânea.

Dessa forma, esse anexo sumariza os principais pontos que foram mencionados nas entrevistas. Cabe destacar que 1) não coube a Consultoria realizar qualquer trabalho de verificação da veracidade ou acuracidade das informações; 2) as opiniões dos entrevistados não refletem a opinião geral das comunidades estudadas tampouco a da consultoria; 3) todas as conversas que foram gravadas tiveram consentimento verbal dos entrevistados.

Pedra Azul

1. Comércio local (restaurantes e pousadas)

Desafios e percepções sobre o Parque:

- Muitos turistas se hospedam em localidades próximas como Campinho por engano, ao buscar informações sobre Pedra Azul na internet.
- O Parque é frequentemente visto mais como um órgão fiscalizador do que como um atrativo turístico, com a verdadeira atração da região sendo a vista para a pedra.
- Parque do Forno Grande é percebido como sendo esquecido, atraente especialmente para entusiastas de trilhas e turismo de aventura.
- Turistas na Rota do Lagarto muitas vezes não visitam o Parque, preferindo as atrações locais, o agroturismo e a contemplação da paisagem, pousadas e restaurantes
- Parque é muito restritivo e a indefinição sobre o que é o que não pode na zona de amortecimento atrapalha o desenvolvimento.
- Zona de amortecimento do Parque é muito extensa

Mão de obra e moradia:

- A região enfrenta um paradoxo na oferta de mão de obra: há escassez de trabalhadores disponíveis, primariamente devido aos altos custos de moradia Vila de Pedra Azul, que têm experimentado uma valorização imobiliária significativa nos últimos anos. Como consequência, os trabalhadores da região lutam para adquirir terrenos ou residências próximas ao local de trabalho.
- Programas habitacionais, como o "Minha Casa Minha Vida", emergem como soluções potenciais, mas ainda são insuficientes para resolver completamente o problema.
- O sucesso do China Park em atrair mão de obra de cidades vizinhas, como Marechal Floriano, Vargem Alta e Afonso Claudio, destaca uma estratégia alternativa: oferecer opções de moradia ou incentivos de deslocamento para os funcionários.

Expectativas de investimentos futuros:

- Está sendo desenvolvido um projeto (MomentES) para abordar desafios de transporte e comunicação na área, com o objetivo de facilitar a interação entre guias e empreendimentos turísticos.
- O projeto busca otimizar a comunicação entre guias e empreendimentos turísticos e está sendo incubado pelo IFES
- Planeja-se a criação de uma nova rota turística, combinando experiências gastronômicas e visitas a empreendimentos locais (Rota Azzura)
- Há grande expectativa de crescimento também em Campinho, impulsionado pela Rota dos Ipês, em que já existem empreendimentos como o Condomínio Espelho D'Água, a cervejaria Azzura, um SESC e novos projetos imobiliários de alto padrão

Ampliar opções de lazer:

- No cenário pós-pandêmico, a demanda por lazer integrado nos estabelecimentos hoteleiros cresceu significativamente. O China Park se destaca como um modelo de sucesso, oferecendo uma vasta gama de atividades de lazer que atraem famílias durante toda a semana, reduzindo a dependência de atrações externas.

- A diversificação de opções de lazer dentro dos hotéis e pousadas, inspirada no modelo do China Park, pode servir como um atrativo adicional para turistas, contribuindo para o sucesso e a estabilidade desses empreendimentos.

Sazonalidade:

- O desafio da sazonalidade só pode ser superado com a projeção nacional do Parque e da região, atraindo visitantes de outros estados dispostos a percorrer grandes distâncias.
- A mudança cultural e a garantia de demanda são essenciais para incentivar os estabelecimentos a operarem continuamente, mesmo durante a semana. Investimentos significativos em publicidade e promoção, semelhantes aos realizados pelo China Park, são fundamentais para estabilizar o fluxo de visitantes e minimizar os efeitos da sazonalidade.

Diferenças entre rotas turísticas:

- Turistas da Rota do Carmo diferem dos da Rota do Lagarto, sendo estes últimos de uma classe mais alta.
- A Rota do Lagarto se caracteriza por um turismo de mais glamour, enquanto a Rota do Carmo tem atraído historicamente um turismo de massa.

Relação entre comunidade e turismo:

- Entrevistados sentem que os moradores locais da Vila de Pedra Azul por vezes não defendem ativamente os empreendimentos turísticos, muitas vezes considerando-os excessivamente caros e chiques, não sentindo que são pertencentes aqueles locais.
- Pode ser proposto a criação de uma sociedade associativa envolvendo comunidade e empreendedores para melhorar a relação e representação, para amenizar problemas existentes entre comunidade e empreendedores, bem como entre comunidade e o Parque.

Guias turísticos

Desafios e sugestões para o Parque:

- Aponta-se a necessidade de melhorar a infraestrutura de lazer para crianças e de aumentar a segurança e a sinalização nas áreas de atividades ao ar livre.
- O Parque é considerado muito restrito, com uma pequena parcela explorada. Por isso, sugere-se a expansão das trilhas disponíveis, o que exigiria revisões no planejamento e manejo do Parque.
- A Pedra das Flores, área dentro Parque é pouco explorada e é mencionada como uma área potencial, mas sua exploração é limitada devido à presença de flora rara e espécies endêmicas.
- Propõe a necessidade de um grupo formal de brigadistas no Parque para lidar com emergências.
- Dificuldade de acesso ao Parque da Pedra Azul. Estacionamento é longe da entrada do Parque e a necessidade de agendamento prévio afasta visitantes.
- Existe uma barreira entre o Parque e a comunidade local. Sugere-se que atividades de conscientização ambiental, antes promovida por um antigo gestor, precisam ser retomadas. A comunidade precisa ver o Parque e os atrativos turísticos da Rota como benéficos.

Desafios e oportunidades na comunidade:

- Existe a percepção de que se o município estivesse sob a gestão de Venda Nova do Imigrante, haveria mais organização e oferta de infraestrutura social.
- A comunidade tende a buscar serviços em localidades vizinhas, em especial Venda Nova, devido à qualidade e proximidade desses serviços.
- Turistas frequentemente reclamam dos preços na Rota do Lagarto, e a comunidade da vila desaprova os altos custos, por vezes não apoiando as atividades turísticas da região, vistas como muito caras e excessivamente chiques
- Reconhecem a necessidade de preços caros para buscar um maior valor agregado em locais turísticos, mas acredita que os preços na Rota do Lagarto estão exagerados para a comunidade.

Campinho

1. Conversas espontâneas

Sobre a cidade

- Campinho conta com uma Casa de Cultura, situada no antigo Hotel Imperador, narra a história de Campinho desde sua fundação
- Festividades tradicionais, como a Sommerfest e o Festival de Inverno, atraem visitantes de diversas localidades para os shows.
- A influência da cultura Pomerânia é marcante na arquitetura, costumes e festas locais.
- A agricultura, com destaque para o cultivo de gengibre e morango, é a principal atividade econômica da região.
- Eventos culturais, como o Brilho de Natal, incrementam o turismo local, embora em menor escala comparativamente a cidades como Gramado.
- O principal desafio enfrentado pelo Parque é sua capacidade limitada de visitantes, necessitando de agendamento prévio.
- Em breve será lançado empreendimentos de alto padrão na cidade, da incorporadora HCX, inspirado em Gramado, com entrega 100% decorada. Até agora, 6 das 24 unidades disponíveis foram vendidas desde o início das vendas no meio de 2023.

Relação com o Parque

- Turistas que visitam exclusivamente o Parque raramente se hospedam em Domingos Martins; preferem opções mais próximas ao Parque para maior conforto. Quem se hospeda na cidade busca explorar a região antes de seguir para o Parque.
- Domingos Martins é reconhecida como um destino turístico de pico nos meses de inverno, com festas que refletem tradições italiana/pomerana.
- A cidade não possui uma relação estrita com o Parque.
- Funcionários do Parque, em sua maioria, residem na Vila da Pedra Azul devido à distância.

2. Empreendedores locais

Desafios do município

- Finanças públicas de Domingos Martins é escassa e cidade tem grande problema de planejamento
- Há uma necessidade de melhorias nas estradas e infraestrutura para enfrentar os impactos das chuvas e a má condição das vias.
- As vocações econômicas do município incluem turismo e agricultura, com destaque para o agroturismo e a produção de café em micro lotes.

Potencial da região

- O SESC na Rota dos Ipês e o novo Centro de Convenções são vistos como impulsionadores do turismo local.
- Empreendimentos como a cervejaria Azzura e o aplicativo MomentES buscam unificar e otimizar a oferta turística na região.

Relação Campinho x Parque

- Não há muito trade turístico entre Pedra Azul e Domingos Martins.
- Pedra Azul tem uma postura independente, com característica separatista. Em geral, habitantes e comerciantes perto do Parque não afirmam pertencer ao município.
- Domingos Martins tem uma tradição cultural muito pautada na cultura pomerana. Pedra Azul, por sua vez, não tem essas características. Os empreendedores de Pedra Azul em geral são da Grande Vitória.
- Há uma demanda por mais entretenimento em Pedra Azul, além dos restaurantes e empreendimentos privados existentes.
- Pedra Azul não pode ser rota hegemônica em Domingos Martins, porque também não tem muito espaço físico para expansão dos negócios. Por isso a necessidade de expandir para novas notas e explorar economicamente outros espaços, como a Rota dos Ipês em Campinho.

Sinergia com outros municípios:

- Falta conexões entre municípios. Por exemplo, Afonso Claudio, cidade perto de Pedra Azul não tem hotel, mas tem atrativos culturais. Os

municípios vizinhos não se articulam para promover e oferecer moradia para idas de turistas para essa região

- Tem turismo distintos em todos os municípios vizinhos. Afonso Claudio (turismo de aventura), Domingos Martins (cultura alemã e festivais), Venda Nova (agroturismo), mas não há muito comunicação e um plano integrado.
- Seria interessante que outras rotas ganhassem protagonismo, igual a Rota do Lagarto. Esse movimento já vem acontecendo e é benéfico para todo mundo, pois cria heterogeneidade e opções de turismo na região.

3. Agente do governo

A relação dos turistas com o Parque

- Visitantes focados no Parque raramente se hospedam em Campinho, optando por locais mais próximos ao Parque.
- A realização de festivais em Campinho não necessariamente incentiva visitas ao Parque, com visitantes concentrando-se nas atividades festivas.
- A capacidade restrita do Parque e a dificuldade de acesso à Rota do Lagarto limitam o número de visitantes que a região pode receber.
- Turistas muitas vezes se decepcionam ao descobrir a real localização do Parque, enfrentando desafios para agendar visitas.

Venda Nova Imigrante

1. Empresários do agroturismo

Agroturismo no município:

- A prática do agroturismo em Venda Nova, iniciada em 1987, reflete um modelo de turismo culturalmente enraizado no Espírito Santo, caracterizado por sua personalização e alinhamento com a preservação ambiental.
- A menor necessidade de grandes áreas de plantio, graças à produção especializada, tem sido crucial para a conservação ambiental.

- A Fazenda Carnielli, uma pioneira no agroturismo local, fornece produtos para restaurantes em Pedra Azul e tem experimentado sucesso nas vendas diretas ao consumidor, evidenciando a valorização da experiência presencial pelos turistas.
- A integração entre o agroturismo de Venda Nova e o turismo de Pedra Azul é destacada, com esforços para atrair turistas para ambas as localidades.
- A associação Montanhas Capixaba Convention, principal congregação de empresários da região serrana do Espírito Santo é capitaneada por empreendedores de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante, destacando seu protagonismo e vontade de elevar a região ao protagonismo turístico.
- Entrevistados deram ideias para a exploração de serviços turísticos sustentáveis em Pedra Azul, como a implementação de um bondinho no Parque, que refletem inovações turísticas que facilitam o acesso às atrações naturais sem comprometer a conservação.

2. Agentes do governo

- Venda Nova é reconhecida como a capital do agroturismo, inspirada no modelo do Norte da Itália, com foco na produção de alta qualidade e valor agregado.
- O agroturismo tem se tornado cada vez mais específico, atraindo turistas em busca de experiências autênticas e produtos de agricultura familiar.
- A cidade tem estabelecido parcerias e convênios, como o Selo Arte, para assegurar a qualidade dos produtos locais e expandir as atividades turísticas.
- A relação com o Parque destaca-se pela contribuição de Venda Nova na oferta de mão de obra e pelo interesse em diminuir as restrições de zona de amortecimento para estimular o desenvolvimento turístico.
- O perfil do turista reflete a prosperidade econômica da região, impulsionada pelo agroturismo e pela educação, com instituições como a Faveni e o IFES atraindo estudantes e fomentando o desenvolvimento local.

Anexo 2

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 16/jan/2024, foram encontrados 91 estabelecimentos para gastronomia em Domingos Martins, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. Emporio 85 → Visitado
2. Restaurante Sitio dos Lagos
3. Casa Chef Ari
4. Restaurante Don Due → Visitado
5. Travoletta
6. Restauraente Chopperia Fritz Frida
7. Espaço Vellozia
8. Lago da Lua
9. Restauraente Ninho do Jacu
10. Restaurante Caminho do Imigrante → Visitado

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 16/jan/2024, foram encontrados 64 estabelecimentos para hospedagem em Domingos Martins, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. Pousada Rabo do Lagarto
2. Pousada Pedra Azul → Visitado
3. Sítio dos Lagos
4. Vale du'Carmo
5. Pousada Pouso do Barão
6. Chez Domaine
7. Pousada Ponta da Pedra
8. Pousada Vila do Loro
9. Pousada Lusitânia
10. Pousada Na Montanha

Anexo 3

As análises do emprego formal dos municípios foram segmentadas nos 16 setores apresentados abaixo:

1. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2. Indústria extrativa e de transformação
3. Serviços industriais de utilidade pública
4. Construção
5. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
6. Transporte, armazenagem e correio
7. Alojamento e alimentação
8. Informação e comunicação
9. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
10. Atividades imobiliárias
11. Atividades profissionais, científicas e técnicas
12. Atividades administrativas e serviços complementares
13. Administração pública, defesa e seguridade social
14. Educação e saúde
15. Artes, cultura, esporte e recreação
16. Outros serviços

EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2023 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA

CIDADÃO

assinado em 03/04/2024 16:34:12 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:12 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-XJ9QJ5>